

ENFERMAGEM - Políticas e Avaliação em Saúde**eP2238****O cuidado em saúde mental à criança na perspectiva de profissionais da estratégia da saúde da família**

Juliana de Carvalho; Maria de Lourdes Custódio Duarte
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A Estratégia de Saúde da Família (ESF) encontra-se disponível na maioria dos municípios do país e o trabalho pauta-se em princípios da atenção psicossocial como cuidado no território, acolhimento e vínculo com a comunidade. A integração das ações da ESF e da saúde mental é indispensável para consolidação da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), principalmente na promoção de cuidado em saúde mental à criança, tendo em vista ser acesso preferencial e oportuno para os casos, o que instiga avaliar o cuidado em saúde mental à criança nesse contexto. Avaliar o cuidado em saúde mental à criança no contexto da ESF, a partir da perspectiva de profissionais da ESF. Trata-se de um recorte de dissertação de mestrado em Enfermagem da UFRGS, uma pesquisa avaliativa, qualitativa, do tipo estudo de caso, que utiliza a Avaliação de Quarta Geração. Fizeram parte do estudo 14 profissionais de duas equipes de uma ESF no município de Porto Alegre/RS. A coleta ocorreu de maio a agosto de 2018, por meio de observação participante e entrevistas individuais através do Círculo Hermenêutico Dialético, permitindo a construção com diferentes pontos de vista dos profissionais, que constituíram o grupo de interesse do estudo. Para a análises das informações foi utilizado de forma concomitante, o Método Comparativo Constante. O estudo atendeu aos princípios éticos da Resolução nº 466/2012 e teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisas da UFRGS nº 2.595.152 e da Secretaria Municipal de Saúde do município de Porto Alegre nº 2.720.722. Emergiu a categoria analítica: Cuidado de Saúde Mental destinado à Criança. O estudo permitiu que o grupo de interesse avaliasse que o cuidado de saúde mental à criança ocorre na ESF a partir do acolhimento, da visita domiciliar, das ações do Programa de Saúde na Escola, do matriciamento de casos, da reunião de equipe e no espaço de consultas na agenda médica. No entanto, a estrutura física do serviço foi avaliada como um limitador para o cuidado à saúde mental infantil, além da falta de capacitações dos profissionais no assunto e da inexistência de trabalho intersectorial. A avaliação dos profissionais nesse contexto aponta que o cuidado em saúde mental às crianças vem acontecendo no território, onde também acontece a identificação e acompanhamento das crianças e suas famílias, instigando o comprometimento da equipe de saúde.

eP2599**Experiência do paciente nas unidades de internação hospitalar: manifestações dos pacientes no primeiro trimestre de 2019**

Pâmela de Oliveira Rodrigues; Angélica Konrath; Rafaela Garbini Casarin; Greta Sasso; Rafaela Nunes Martins; Daniela dos Santos Marona Borba; Marilene Horlle Nozari; Rita de Cássia Souza de Oliveira; Lisiane Manganelli Girardi Paskulin
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: A realização de pesquisas sobre a experiência dos pacientes nos serviços de saúde é uma prerrogativa de políticas públicas de saúde e entidades certificadoras da qualidade e segurança do paciente. No Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) esta ação ocorre consoante à Política de Direitos dos Pacientes do HCPA e ao Plano de Gestão das Manifestações dos Usuários, os quais descrevem as formas de comunicação dos usuários com a instituição para assegurar o atendimento de seus direitos visando o cuidado integral ao paciente. Sabe-se que diferentes aspectos do atendimento hospitalar interferem nas expectativas dos usuários em relação aos serviços ofertados, portanto a avaliação desses serviços pelos usuários serve de subsídio para avanços e melhorias no atendimento. Objetivo: Analisar as manifestações dos pacientes internados registradas no espaço aberto do formulário de pesquisa de opinião institucional do HCPA, no primeiro trimestre de 2019 Métodos: Estudo transversal descritivo com base nos questionários respondidos pelo paciente ou acompanhante, no momento da alta hospitalar pelo formulário impresso e, após a alta, via mensagem de texto (SMS). Analisou-se 494 formulários registrados em Janeiro, 964 referentes a Fevereiro e 1217 em Março. As manifestações contidas no espaço aberto do formulário foram submetidas à análise temática. Aprovado CEP-HCPA sob o número 16-0288. Resultados: Evidenciou-se 215 manifestações em janeiro, 450 em fevereiro e 574 em março. A análise temática das manifestações apontou 962 elogios, 200 críticas e 77 sugestões no primeiro trimestre de 2019. Na investigação das manifestações contidas, o conforto do ambiente e instalações, a alimentação e o atendimento das equipes foram mais frequentemente relacionadas às críticas e sugestões. Conclusões: Observou-se que quase a metade dos usuários opinaram no espaço aberto do questionário no período analisado. Os resultados demonstraram uma maior proporção de elogios do que críticas, evidenciando a dedicação das equipes para qualificar o serviço prestado ao usuário. Os resultados apoiam ações que centram o cuidado institucional no paciente.

eP3028**Intoxicações por agrotóxicos: o impacto econômico para o SUS e os desafios na conjuntura política atual**

Vitória Lovato Pinto; Marilise Oliveira Mesquita; Deise Lisboa Riquinho; Lúcia Helena Donini Souto; Lídia Rosita Matthes Ost; Graziella Chaves Trevilato; Franciela Carlotto; Richard Afonso
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: O comércio de agrotóxicos no Brasil cresceu 190% entre 2000 e 2010, e o Rio Grande do Sul (RS) consumiu 10,8% do total de agrotóxicos comercializados no país. O Projeto de Lei nº 6.299 de 2002, a "PL do Veneno", busca facilitar a inserção de novos agrotóxicos no mercado brasileiro. A problemática das intoxicações por agrotóxicos é um desafio à saúde frente aos interesses do mercado, e torna urgente a elaboração de ações e políticas de proteção, tendo em vista também o impacto econômico para o Sistema Único de Saúde (SUS). Objetivo: Conhecer os municípios do RS que mais notificaram intoxicação aguda por agrotóxicos agrícolas, os cultivos envolvidos e os impactos econômicos para o Sistema Único de Saúde. Método: Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa, do tipo descritivo exploratório, retrospectivo e com amostra intencional. O período consultado foi de 2011 a 2016, e a amostra foi composta pelos municípios que notificaram pelo menos 10 casos de intoxicações no período. A bases foram: Sistema de Informação de Agravos de Notificação, do Centro Estadual de Vigilância em Saúde da Secretaria Estadual de Saúde do RS, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Os dados dos custos